



caminhada 5

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2897 – ANO B – ROXA

4.º DOMINGO DO ADVENTO – 24/12/2023 (MANHÃ)



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: A comunidade reunida é sinal da espera do Advento do Senhor que vem para nos salvar. Sejam bem-vindos.

Rezemos nas seguintes intenções... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente).*

ACENDIMENTO DA COROA DO ADVENTO

Anim.: Ao acendermos a quarta vela da Coroa do Advento, peçamos ao Senhor que nos faça servidores do seu Reino, a exemplo de Maria, que não hesitou em aceitar o chamado do Senhor. Cantemos!

(Enquanto se entra com a vela ou se dirige para Coroa para acendê-la, a assembleia canta. Após o acendimento rezar:)

“Bendito sejas, Deus bondoso, pela luz do Cristo, sol de nossas vidas, a quem esperamos com toda a ternura do coração.”

2. INTRODUÇÃO

Anim.: O Senhor está vindo! A liturgia de hoje nos prepara para o Natal do Senhor e nos convida a olhar para Maria, a mulher em cujo seio o Verbo divino se encarnou, que disse sim ao projeto de Deus.

Na Anunciação do Anjo à Maria, Deus cumpre suas promessas de salvação para seu povo. Emanuel, o Deus Conosco, vem nos livrar do pecado e da morte e nos introduzir no seu Reino de vida e de liberdade. A exemplo de Maria, possamos dizer um SIM generoso à realização da vontade de Deus e façamos tudo o que o Senhor nos disser. Na alegria da espera da vinda do Senhor, cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 100/103

ANTÍFONA DE ENTRADA: Eis que já chegou a plenitude do tempo, em que Deus mandou à terra o seu Filho (cf. Gl 4,4).

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A graça e a paz d’Aquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: 189/190

Dir.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. *(Breve silêncio).* Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que vindes visitar o vosso povo na paz, tende piedade de nós!

Todos: Senhor, tende piedade de nós!

Dir.: Cristo, que vindes salvar o que estava perdido, tende piedade de nós!

Todos: Cristo, tende piedade de nós!

Dir.: Senhor, que vindes criar um mundo novo, tende piedade de nós!

Todos: Senhor, tende piedade de nós!

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. ORAÇÃO (pausa): *Apressai-vos e não tardeis, Senhor Jesus, para que sejam revigorados, com a alegria de vossa vinda, os que confiam em vosso amor, para que, acolhendo com obras de paz e justiça o Cristo que vem ao nosso encontro, sejamos verdadeiramente servidores. Vós, que sois Deus, e viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.*

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

7. PRIMEIRA LEITURA: Sm 7,1-5.8b-12.14a.16

8. SALMO RESPONSORIAL: SI 88(89),2-3.4-5.27.29 (R. 2a)

R. *Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor!*

*Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor, * de geração em geração eu cantarei vossa verdade! Porque dissestes: "O amor é garantido para sempre!" * E a vossa lealdade é tão firme como os céus. R.*

*"Eu firmei uma Aliança com meu servo, meu eleito, * e eu fiz um juramento a Davi, meu servidor. Para sempre, no teu trono, firmarei tua linhagem, * de geração em geração garantirei o teu reinado! R.*

*Ele, então, me invocará: †
'Ó Senhor, vós sois meu Pai, sois meu Deus, * sois meu Rochedo onde encontro a salvação!' Guardarei eternamente para ele a minha graça * e com ele firmarei minha Aliança indissolúvel". R.*

9. SEGUNDA LEITURA: Rm 16,25-27

10. CANTO DE ACLAMAÇÃO
Aleluia, aleluia, aleluia!

Eis a serva do Senhor;
cumpra-se em mim a tua Palavra! (Lc 1,38)

11. EVANGELHO: Lc 1,26-38

12. PARTILHA DA PALAVRA

13. PROFISSÃO DE FÉ

14. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Fortalecidos pela Palavra de Deus, elevemos ao Pai nossas preces, rezando:

Vinde, Senhor, e libertai-nos.

– Senhor, olhai para vossa Igreja para que seja fiel portadora, com e por todos os seus ministros, da mensagem do Evangelho e leve as pessoas a abraçarem a verdade do Reino, nós vos pedimos confiantes.

– Senhor, iluminai nossos governantes a inaugurar caminhos que promovam a vida digna para todos, a começar pelos mais necessitados, nós vos pedimos confiantes.

– Senhor, fazei-nos acolhedores humildes de vossa Palavra e de vossa vontade divina, seguindo o exemplo de Maria, Mãe de Jesus, nós vos pedimos confiantes.

– Senhor, despertai nossa comunidade para acolher com alegria as pessoas, e nela acolhamos o Cristo em nossa vida, nós vos pedimos confiantes.

– Senhor, fortalecei os vocacionados tornando-os testemunhas do Vosso Reino e anunciadores da Vossa vida, nós vos pedimos confiantes.

Dir.: Deus Pai, que nossas preces vos sejam agradáveis e juntamente com elas, acolhei nossa vida. Isso vos pedimos por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

15. PARTILHA DOS DONS: 420/421

Dir.: Com gratidão e alegria, apresentemos ao Senhor, nossa vida e os bens que separamos para a partilha e que são resultado do nosso trabalho, reconhecendo que o que temos e somos vem de Deus. Neste Natal que se aproxima aprendamos a ser solidários com os que passam por privações.

RITO DA COMUNHÃO

16. PAI-NOSSO

Dir.: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou: Pai nosso...

17. SAUDAÇÃO DA PAZ: 785/791

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

18. COMUNHÃO: 571/573/615

ANTÍFONA DE COMUNHÃO: Bendito o Senhor, Deus de Israel, porque a seu povo visitou e libertou! (Cf. Lc 1,68).

19. RITO DE LOUVOR: 816/1011

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os outros louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico).

Dir.: Bendigamos ao Senhor por seu infinito amor e misericórdia rezando:

Nós vos bendizemos, Senhor!

– Nós vos louvamos, Senhor, pelo Tempo do Advento que nos faz fortes na esperança, pois é vosso Filho que vai chegar.

– Nós vos bendizemos, Senhor, pelo Pão da Palavra que recebemos neste nosso encontro de irmãos e irmãs.

– Nós vos bendizemos, Senhor, porque através dos profetas nos proclama a chegada de um novo tempo.

20. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus de ternura e paz, recriados pela vossa Palavra e pelo admirável sacramento da comunhão, nós vos pedimos que, preparando para celebrar o Natal do vosso Filho, mereçamos colher com alegria os seus dons eternos. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

21. NOTÍCIAS E AVISOS

22. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Que o Deus onipotente e misericordioso vos ilumine com o advento de seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

Todos: Amém!

Dir.: Que durante esta vida Ele vos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

Todos: Amém!

Dir.: Alegrando-vos agora pela vinda do Salvador feito homem, sejais recompensados com a vida eterna, quando vier de novo em sua glória.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Glorificai o Senhor com vossa vida. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

23. CANTO DE ENVIO: 673/674

24. LEITURAS DA SEMANA

Domingo: NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO (Vigília)

Is 62,1-5; Sl 88(89),4-5.16-17.27.29 (R. 2a);
At 13,16-17.22-25; Mt 1,1-25 | (Noite) Is 9,1-6;
Sl 95(96),1-2a.2b-3.11-12,13 (R. Lc 2,11);
Tt 2,11-14; Lc 2,1-14.

2.ª-feira: NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO (Aurora)

Is 62,11-12; Sl 96(97),1.6.11-12; Tt 3,4-7; Lc 2,15-20
(Dia) Is 52,7-10; Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4.5-6
(R. 3cd); Hb 1,1-6; Jo 1,1-18.

3.ª-feira: Santo Estêvão, Protomártir, Festa.

At 6,8-10.7.54-59; Sl 30(31),3cd-4.6 e 8ab.16bc
e 17 (R. 6a); Mt 10,17-22.

4.ª-feira: São João, Apóstolo e Evangelista, Festa.

1Jo 1,1-4; Sl 96(97),1-2.5-6.11-12 (R. 12a);
Jo 20,2-8.

5.ª-feira: Os Santos Inocentes, mártires, Festa.

1Jo 1,5-2,2; Sl 123(124),2-3.4-5.7b-8 (R. 7a);
Mt 2,13-18.

6.ª-feira: 1Jo 2,3-11; Sl 95(96),1-2a.2b-3.5b-6 (R. 11a);

Lc 2,22-35.

Sábado: MI 3,1-4.23-24; Sl 24(25),4-5ab.8-9.10 e 14

(R. Lc 21,28); Lc 1,57-66.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Incentivar a participação das mulheres na celebração, especialmente as grávidas nesse tempo de espera do Salvador.
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antifonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, festa ou solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **24/12:** Aniversário do Pe. Kremerson Giestas Dias;
- ▶ **25/12:** Aniversário do Pe. Adelson Soares da Silva;
- ▶ **29/12:** Aniversário de Ordenação do Pe. Odésio Costa; Aniversário do Frei Clarêncio Noetti, OFM;
- ▶ **30/12:** Aniversário de Ordenação do Pe. Roberto Camillato, FMI.

“A verdade brotou da terra e a justiça olhou do alto do céu”

Desperta, ó homem: por tua causa Deus se fez homem. Desperta, tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e sobre ti Cristo resplandecerá (Ef 5,14). Por tua causa, repito, Deus se fez homem.

Estarias morto para sempre, se ele não tivesse nascido no tempo. Jamais te libertarias da carne do pecado, se ele não tivesse assumido uma carne semelhante à do pecado. Estarias condenado a uma eterna miséria, se não fosse a sua misericórdia. Não voltarias à vida, se ele não tivesse vindo ao encontro da tua morte. Terias perecido, se ele não te socorresse. Estarias perdido, se ele não viesse salvar-te.

Celebremos com alegria a vinda da nossa salvação e redenção. Celebremos este dia de festa, em que o grande e eterno Dia, gerado pelo Dia grande e eterno, veio a este nosso dia temporal e tão breve.

Ele se tornou para nós justiça, santificação e libertação, para que, como está escrito, “quem se gloria, glorie-se no Senhor” (1Cor 1,30-31).

A verdade brotará da terra (Sl 84,12), o Cristo que disse: eu sou a verdade (Jo 14,6), nasceu da Virgem. E a justiça olhou do alto do céu (cf. Sl 84,12), porque o homem, crendo naquele que nasceu, é justificado não por si mesmo, mas por Deus.

A verdade brotou da terra porque o Verbo se fez carne (Jo 1,14). E a justiça olhou do alto do céu porque todo o dom precioso e toda a dádiva perfeita vêm do alto (Tg 1,17).

A verdade brotou da terra, isto é, da carne de Maria. E a justiça olhou do alto do céu porque o homem não pode receber coisa alguma, se não lhe for dada do céu (Jo 3,27).

Justificados pela fé, estamos em paz com Deus (Rm 5,1) porque a justiça e a paz se beijaram (cf. Sl 84,11) por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo, pois a verdade brotou da terra. Por ele tivemos acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus (Rm 5,2). Não disse “de nossa glória”, mas da glória de Deus, porque a justiça não procede de nós, mas olha do alto do céu. Portanto, quem se gloria não se glorie em si mesmo, mas no Senhor.

Eis por que, quando o Senhor nasceu da Virgem, os anjos cantaram: Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade (Lc 2,14 Vulgata).

Como veio a paz à terra senão por ter a verdade brotado da terra, isto é, Cristo ter nascido em carne humana? Ele é a nossa paz: de dois povos fez um só (cf. Ef 2,14), para que fôssemos homens de boa vontade, unidos uns aos outros pelo suave vínculo da caridade.

Alegremo-nos com esta graça, para que nossa glória seja o testemunho da nossa consciência, e assim nos gloriaremos, não em nós mesmos, mas no Senhor. Por isso disse o Salmista: Vós sois a minha glória que levanta a minha cabeça (Sl 3,4). Na verdade, que graça maior Deus poderia nos conceder do que, tendo um único Filho, fazê-lo Filho do homem e reciprocamente fazer os filhos dos homens serem filhos de Deus?

Procurai o mérito, procurai a causa, procurai a justiça; e vede se encontráis outra coisa que não seja a graça de Deus.

*Dos Sermões de Santo Agostinho, bispo (Séc. V)
(Sermo 185: PL 38, 997-999)*

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES